

**EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL
INCLUSIVA, EQUITATIVA E HUMANIZADA**Lisandra Cadó Alves¹;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: 1

Jaguari é uma cidadezinha pequena, que fica na Região Centro-Oeste do estado do Rio Grande do Sul. Considerada Cidade das Belezas Naturais, possui a “natureza” como seu ponto forte. Além disso, devido ao seu tamanho, tudo fica muito próximo. Levando em consideração essa peculiaridade, as escolas se utilizam de todo o território para o desenvolvimento de suas atividades educativas, as quais visam despertar o sentimento de pertença e identidade no estudante. A ampliação da jornada escolar das crianças da Educação Infantil e dos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, encontra-se no Plano Municipal de Educação, Meta 6 e os documentos que contemplam a Educação Integral em Tempo Integral foram constituídos em consonância com a legislação vigente sobre o tema. Além disso, buscou-se embasamento pedagógico em vários educadores brasileiros, em especial, Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro e Paulo Freire. Propõem-se uma escola de educação integral que atue como uma comunidade de aprendizagem, na qual os estudantes desenvolvam uma cultura democrática, solidária e participativa, por meio do protagonismo em atividades transformadoras, aprendendo a ser autônomo ao formular e ensaiar a concretização de projetos de vida e sociedade. Diante do compromisso do Município com a inclusão e a qualidade do ensino, com a permanência e aprendizagem dos estudantes, a Secretaria Municipal de Educação oferta uma carga horária de sete horas diárias mínima, matriz curricular flexível, atividades complementares coerentes com a realidade e as necessidades dos estudantes e da comunidade em que se encontra. A proposta pedagógica está fundamentada no trabalho como princípio educativo e na pesquisa como princípio pedagógico, promovendo a articulação e/ou integração entre os turnos, propiciando uma vivência coletiva e solidária, a criticidade e o protagonismo dos estudantes com vistas a garantir uma educação integral inclusiva, equitativa e humanizada. Busca-se também a participação e permanente aproximação da comunidade escolar nos processos educativos dos estudantes e nas ações e planejamentos participativos da escola. A ampliação da jornada escolar possibilitou a efetivação de novas atitudes, tanto no que se refere à cognição quanto à convivência social, privilegiou os quatro pilares da Educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. O grande desafio encontra-se nos recursos financeiros, pois as crianças recebem o café da manhã, lanche, almoço, lanche da tarde e janta, além é claro, da diversidade pedagógica que requer profissionais habilitados para desenvolver atividades que atendam as peculiaridades de cada comunidade. O turno integral ofertou condições para a efetivação de uma escola universal de qualidade social, solidária e fraterna, que respeita e acolhe as diferenças enquanto enriquecimento da diversidade do ser humano.

¹ Universidade Federal da Fronteira Sul Erechim/RS. lisandracado@yahoo.com.br. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

Palavras-chave: Política Pública, Educação Integral, Inclusão, Equidade, Diversidade.